



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA  
ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**



Aline de Oliveira França de Souza

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: COMO ENSINAR A LER E A ESCREVER  
EM TEMPOS DIGITAIS?**

São João del-Rei

2019

Aline de Oliveira França de Souza

Alfabetização e Letramento: Como ensinar a ler e a escrever em tempos digitais?

Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de São João Del-Rei, apresentado como requisito para obtenção do título de Especialização em Mídias na Educação, sob a orientação do Prof. Luis Fernando Soares

São João Del-Rei

2019

Aline de Oliveira França de Souza

Alfabetização e Letramento: Como ensinar a ler e a escrever em tempos digitais?

Trabalho de conclusão do curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de São João Del-Rei, apresentado como requisito para obtenção do título de Especialização em Mídias na Educação, sob a orientação do Prof. Luis Fernando Soares

---

Prof.Dr. Luis Fernando Soares - UFSJ

## RESUMO

O avanço do acesso aos recursos tecnológicos e às mídias digitais, vem promovendo mudanças na forma de alfabetizar e nas formas em que os professores conduzem o processo de ensino dos seus alunos. Esta pesquisa tem como sustentação os conceitos de Alfabetização, Letramento e Letramento Digital. A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo envolvendo elementos descritivos e analíticos. O público alvo desta pesquisa foi um grupo de 22 professores que trabalham no 3º ano do Ensino Fundamental, etapa em que se espera que todos os alunos estejam alfabetizados, ou seja, lendo e escrevendo textos de diversos gêneros. O grupo pesquisado é composto por professores experientes na docência sendo que 80% tem mais de 5 anos de atuação em sala de aula. Todos os professores disseram que tem acesso à internet e que utilizam ou já utilizaram a internet para planejar suas aulas. 90,9% utilizam computadores com internet com frequência e as tarefas mais realizadas são para trabalho ou estudos. Merece ser destacado é que o grupo investigado classifica o seu conhecimento em informática como muito bom ou bom, no entanto, 60 % afirmam que sua preparação para utilizar os recursos tecnológicos em sala de aula é fruto de iniciativa e formação pessoal não havendo nenhum incentivo por parte dos gestores das escolas para aperfeiçoar estas habilidades. Notou-se que as técnicas de ensino predominante no cotidiano das práticas escolares são aulas expositivas com a participação dos alunos e que as tecnologias mais utilizadas são projetor ou data show, computadores e aparelhos de som. Em relação aos recursos disponibilizados pelas escolas, foram citados: TV e DVD, projetor ou data show, microfone com caixa de som, aparelho de som, computador com acesso à internet, tablet e lousa digital. Durante a pesquisa foi possível constatar que todos os professores acreditam que uso de recursos tecnológicos colabora para as práticas pedagógicas, melhorando a aprendizagem e o interesse dos alunos e que as tecnologias precisam estar inseridas nos planejamentos e nas práticas escolares.

**Palavras-chave:** Alfabetização, letramento, letramento digital, recursos tecnológicos, mídias digitais.

## ABSTRACT

The progress of access to technological resources and digital media, has promoted changes in the form of literacy and the ways in which teachers lead the process of teaching its students. This research has as support the concepts of literacy, Literacy and Digital Literacy. The methodology used was qualitative character involving descriptive and analytical elements. The target audience of this research was a group of 22 teachers working in the third grade of elementary school, step in that all students are literate, i.e. reading and writing texts of different genres. The Group researched consists of experienced teachers in teaching and 80% have more than 5 years of experience in the classroom. All of the teachers said they have access to the internet and that use or have used the internet to plan their classes. 90.9% use internet computers frequently and most accomplished tasks are for work or studies. Deserves to be highlighted is that the Group investigated classifies your knowledge in data processing as very good or good, however, 60% claim that your preparation for using technology in the classroom is the result of initiative and personal training with no no incentive on the part of managers of schools to improve these skills. It was noted that the predominant teaching techniques in the daily school practices are lectures with participation of students and the most used technologies are or data show projector, computers and stereos. In relation to the resources provided by the schools, were cited: TV and DVD, projector or data show, speaker microphone, stereo, computer with internet access, tablet and digital Whiteboard. During the research it was found that all teachers believe that use of technological resources collaborates for the pedagogical practices, improving learning and the students ' interest and that technologies need to be included in the planning and school practices.

**Keywords:** literacy, digital literacy, technological resources, digital media.

## GLOSSÁRIO

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>05</b>
<b>2</b>	<b>Revisão Bibliográfica: Alguns conceitos importantes: ler e escrever nos tempos atuais</b>	<b>07</b>
<b>2.1</b>	<b>A Aprendizagem através dos recursos digitais</b>	<b>07</b>
<b>2.2</b>	<b>Alfabetização e Letramento</b>	<b>07</b>
<b>2.3</b>	<b>Novos Letramentos, letramento digital e multiletramentos</b>	<b>08</b>
<b>2.4</b>	<b>Leitura em ambientes digitais ou não digitais</b>	<b>09</b>
<b>3</b>	<b>Metodologia</b>	<b>10</b>
<b>3.1</b>	<b>Análise das Questões</b>	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>Conclusão</b>	<b>13</b>
<b>5</b>	<b>Referências</b>	<b>15</b>
<b>6</b>	<b>Apêndice</b> <b>Questionário Perfil do Professor</b>	<b>17</b>

## 1 Introdução

A educação tem sido influenciada pelas novas mídias e mesmo antes de serem alfabetizadas, as crianças já tem acesso a mídias digitais onde aprendem com muita facilidade a utilizar recursos que os equipamentos oferecem e a encontrar suas “informações” preferidas (jogos, vídeos, músicas, dentre outros). De acordo com Vigotsky (1998), o desenvolvimento cognitivo da criança se dá por meio da interação social, ou seja, de sua relação com outros indivíduos e com o meio, desta forma, a interação através de meios digitais também cria oportunidades de desenvolvimento e construção do conhecimento. No entanto, há muito que se compreender sobre essa nova forma de ensinar e aprender. Além do mais, precisamos criar estratégias de como “trazer a realidade do mundo para a sala de aula” (FREIRE, 2007).

Este trabalho se justifica pelo interesse em compreender os avanços na aprendizagem da leitura e da escrita, de uma turma de alunos do 3ºano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Belo Horizonte, a partir do uso das novas mídias no ambiente escolar. Além do mais, é o grande interesse em pesquisar sobre como estas novas mídias estão presentes no trabalho dos professores.

Diversos questionamentos surgem, por exemplo: Quais os impactos promovidos pelas mídias digitais na vida das crianças em fase de alfabetização? Quais as influências das mídias digitais em relação à aprendizagem da leitura, escrita e do letramento? Qual seria a (nova) postura do professor diante dessa nova dinâmica? Qual o (novo) papel das escolas?

Esses e outros questionamentos nos apontam para a necessidade de compreender os desafios para a construção de uma nova escola tornando-se fundamental promover, a convergência entre as mídias tradicionais (livros, rádio, televisão) e as digitais, especialmente as mídias interativas e mídias para comunicação social (computadores, smartphones, tablets, acesso a internet, aplicativos, redes sociais). Para tanto, é importante refletir sobre as competências, habilidades e práticas de letramento que as crianças já desenvolvem por meio das novas mídias, seja na leitura ou nos processos de interação e comunicação.

Por esta via o conceito de letramento vai além da alfabetização, não se trata apenas da apropriação do sistema de escrita, e sim dos usos sociais da escrita na sociedade. Socialmente e culturalmente, a pessoa letrada já não é a mesma que era quando analfabeta ou iletrada, ela passa a ter outra condição social e cultural, não se trata propriamente de mudar de nível ou de classe social, cultural, mas de mudar seu lugar social, seu modo de viver na sociedade, sua

inserção na cultura, sua relação com os outros, com o contexto, com os bens culturais torna-se diferente (SOARES, 2009). Frente aos diversos recursos digitais, novos letramentos foram surgindo.

Diante do exposto, o objetivo geral desta pesquisa é compreender como as mídias digitais influenciam na alfabetização dos alunos do 3ºano do Ensino Fundamental, considerando que nesta etapa do Ensino Fundamental espera-se que todos os alunos estejam lendo, escrevendo e compreendendo diferentes tipos de textos. Braten e Stromso (2011), pontuam que a construção de representações mentais coerentes a partir da leitura de múltiplos textos requer um considerável esforço estratégico que demanda dos leitores um trabalho de memória, bem como de habilidades de criar inferências que os permitam fazer conexões. Segundo Kress (2003), esse tipo de leitura requer uma integração de mecanismos que faz com que os estudantes sejam capazes de conciliar concordâncias e pontos divergentes apresentados por diferentes autores e uma capacidade metacognitiva de monitorar as escolhas diante de múltiplos documentos. Desta forma, apresentam-se como objetivos específicos:

- 1- Identificar como os professores trabalham com as mídias digitais em sala de aula.
- 2- Identificar quais são as técnicas de ensino que os professores utilizam em sala de aula.
- 3- Identificar quais tecnologias os professores utilizam na prática docente e qual a frequência da utilização destas tecnologias.
- 4- Identificar como os professores qualificam o interesse dos alunos pelas aulas em que são utilizados recursos tecnológicos.

É importante pensar no contexto da sala de aula, que o uso das novas mídias seja uma realidade, de forma a contribuir para que os alunos construam novas normas sociais e novos recursos para busca de informações.

Para realizar este estudo a metodologia adotada foi através de estudo de caso de caráter qualitativo envolvendo elementos descritivos e analíticos, tendo o espaço escolar como campo de observação, buscando trabalhar com uma diversidade de recursos que possibilitem uma coleta de dados rica em descrições visando o maior número possível de elementos, onde os sujeitos pesquisados serão os professores do 3ºano do Ensino Fundamental.

O trabalho está estruturado em 3 capítulos. No primeiro capítulo, será abordado a problematização e a relevância deste estudo. O segundo capítulo se refere aos conceitos importantes para compreensão deste estudo, apresentação do referencial teórico sobre a leitura em ambientes digitais e o uso das novas mídias nas práticas pedagógicas, apresentado seus variados conceitos e nomenclaturas. Já no terceiro capítulo serão tratadas as metodologias utilizadas para a realização da pesquisa, o cenário da investigação, as características do campo onde a pesquisa foi realizada e dos sujeitos pesquisados e por fim, as considerações finais tecendo reflexões sobre a articulação entre os pressupostos teóricos estudados e a prática observada.

Ao final deste estudo foi possível considerar que o uso das novas mídias no ambiente escolar favorece para alfabetização dos alunos e o aperfeiçoamento da leitura, interpretação e produção de texto dos alunos.

## **2 Revisão Bibliográfica**

### **2.1 A Aprendizagem através dos recursos digitais**

É possível constatar que mesmo sem saber ler e escrever, as crianças se comunicam nos meios digitais e fazem uso de equipamentos (smartphones, computadores e tablets) com certo domínio, mesmo que seja apenas por curiosidade, ao interagir com o equipamento, a criança constrói um novo conhecimento.

De acordo com Montessori (1975), "A criança ama tocar os objetos para depois poder reconhecê-los". A educadora defendia que o caminho do intelecto passa pelas mãos, porque é por meio do movimento e do toque que as crianças exploram e decodificam o mundo ao seu redor. Na interação com as mídias digitais, as crianças exploram a linguagem escrita, oral, através de imagens e através dessa exploração, elas conhecem e aprendem. Dessa maneira, a criança não apenas consome conhecimento, mas também o produz com o objetivo de se comunicar. A aprendizagem informal, autodirigida, mediada é a motivação maior para aprender, fazendo o uso da função social.

### **2.2 Alfabetização e Letramento**

Conforme Soares (2008), alfabetização é o processo de aprendizagem do sistema alfabético e de suas convenções, ou seja, a aprendizagem de um sistema notacional que

representa, por grafemas, os fonemas da fala. Já o letramento, se refere ao desenvolvimento das habilidades que possibilitam ler e escrever de forma adequada e eficiente, nas diversas situações pessoais, sociais e escolares em que precisamos ou queremos ler ou escrever diferentes gêneros e tipos de textos, em diferentes suportes, para diferentes objetivos, em interação com diferentes interlocutores, para diferentes funções.

### **2.3 Novos Letramentos, letramento digital e multiletramentos**

O conceito de novos letramentos é discutido por vários pesquisadores a partir de diferentes pontos de vista, com definições variadas. Street (2003) define novos letramentos como práticas sociais, Gee (2003) como novos discursos, outros pesquisadores, veem como uma nova semiótica ou contextos culturais possibilitados pelas novas tecnologias (Cope, 2000; Kalantzis, 2000; Kress, 2006). Considerando a importância de cada uma dessas perspectivas, é preciso discutir a natureza do letramento ligado às mudanças que emergem com o surgimento de novas tecnologias. Assim, novos letramentos exigem uma leitura de textos em ambientes online, compreendendo no estabelecimento de competências, estratégias e disposições para localizar, avaliar, sintetizar e comunicar informações textuais.

Com relação ao letramento digital, esta pesquisa se apoia na proposta de Cafiero e Novais (2008) entendendo que “o domínio do computador como tecnologia da escrita vai além de seus instrumentos físicos (hardware) ” e engloba uma compreensão mais ampla sobre as condições de interações no ambiente virtual. Nessa perspectiva “macro”, os autores propuseram uma matriz de letramento digital que sugere quatro ações dos usuários competentes, que são: utilizar diferentes interfaces; buscar e organizar informações em ambiente digital; Ler hipertexto digital e produzir textos (orais ou escritos) para ambientes digitais. Para que os estudantes possam adquirir, ou aprimorar seus letramentos digitais, Kingsley e Tancock (2013) apontam quatro competências importantes e necessárias para a pesquisa na internet, como elas se caracterizam na sala de aula, e quais suportes são necessários para guiar os estudantes a usá-las de forma independente. Tais competências demandam dos estudantes: um engajamento com textos digitais, uma avaliação das fontes e o desenvolvimento de um produto culminante.

Além das competências citadas, Kress (apud JENKINS, 2009) reforça que o letramento moderno demanda a habilidade de expressão das ideias por meio de uma gama de diferentes sistemas de representação e significação: palavras (escritas ou faladas); imagens (paradas, em movimento, com música, em 3D). Em outras palavras, no contexto dos novos letramentos, a

comunicação é multimodal, ou seja, ela envolve a habilidade de ler e escrever em diversos modos de expressão.

Rojo (2012), apresenta o conceito de multiletramentos e propõe a formação de usuários (leitores e produtores fluentes nestes novos modos) críticos, criadores de sentido e transformadores. A intenção é que os estudantes adquiram a capacidade de compreensão de textos em ambientes digitais e utilizem o que foi compreendido de novas formas, significando e resignificando, através de uma prática transformadora na qual os estudantes se tornam agentes na construção de significados.

## **2.4 Leitura em ambientes digitais ou não digitais**

No contexto dos novos letramentos torna-se fundamental um maior entendimento sobre o próprio conceito de leitura, de navegação, de texto, hipertexto, multimodalidade. Nesse sentido, Coiro e Coscarelli (2014) advogam que há diferenças entre a leitura do texto impresso e dos textos digitais, assim, é preciso entender melhor o que está envolvido no processo da leitura online na internet. As autoras pontuam que é necessário reconhecer a leitura impressa e a digital como processos complementares. E ainda, é necessário ajudar os alunos a praticarem as habilidades de leitura na internet oferecendo a eles diferentes tipos de gêneros textuais para serem lidos em diferentes aparelhos eletrônicos.

De acordo com Ribeiro, 2009:

“... todo objeto de ler (o texto no suporte ou o nome que tenha) é complexo e é composto por uma série de sobreposições tecnológicas às quais o leitor também responde (ou não) com outras sobreposições (de letramento). Em algum ponto das propostas de formação das agências de letramento (especialmente a escola), não se tem mostrado ao leitor em formação como operar interfaces, com honrosas exceções.”

Entendendo a leitura impressa e a digital como processos complementares (COIRO; COSCARELLI, 2014), o que acontece é que no espaço virtual há uma amplificação das experiências típicas de leitura. A leitura na internet tem suas próprias peculiaridades, pois há um hipertexto e a leitura, não ocorre de forma linear. Outro exemplo dessa amplificação é a multimodalidade, que possibilita que a leitura seja realizada por meio de imagens, fontes, cores e outros recursos multimodais. Assim, os estudantes irão precisar de muitas outras habilidades para se tornar bons leitores online como, por exemplo, uma boa capacidade de navegação.

Durante a navegação, os leitores proficientes procuram informação, selecionam os links relevantes, estabelecem conexões entre os textos e páginas que eles visitam, e ainda avaliam e selecionam as informações mais apropriadas para realizar determinada tarefa. Embora não seja

fácil separar a leitura da navegação e identificar as habilidades envolvidas em cada dimensão, precisamos saber, segundo Coiro e Coscarelli (2014), que a navegação é uma parte essencial no processo da leitura.

Diante destes conceitos, é necessário pesquisar as práticas de ensino e de aprendizagem da leitura nos dias atuais e identificar como professor desempenha o papel de mediador do conhecimento frente aos novos desafios propostos pela educação em tempos digitais.

### **3 Metodologia**

Segundo Minayo (2002):

“Entendemos por pesquisa a atividade básica da Ciência na sua indagação e construção da realidade. É a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade do mundo. Portanto, embora seja uma prática teórica, a pesquisa vincula o pensamento e ação. Ou seja, nada pode ser intelectualmente um problema, se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática”.

Diante desta afirmação, a abordagem metodológica utilizada para a elaboração desta pesquisa foi de caráter qualitativo envolvendo elementos descritivos e analíticos. A pesquisa foi realizada com professores do 3ºano do Ensino Fundamental, de três escolas municipais de Belo Horizonte. Este cenário foi escolhido por já haver nas escolas municipais de Belo Horizonte, diversos equipamentos digitais que favoreceriam práticas escolares utilizando as novas mídias. No entanto, no início da pesquisa, não se sabia como estes equipamentos e recursos eram utilizados.

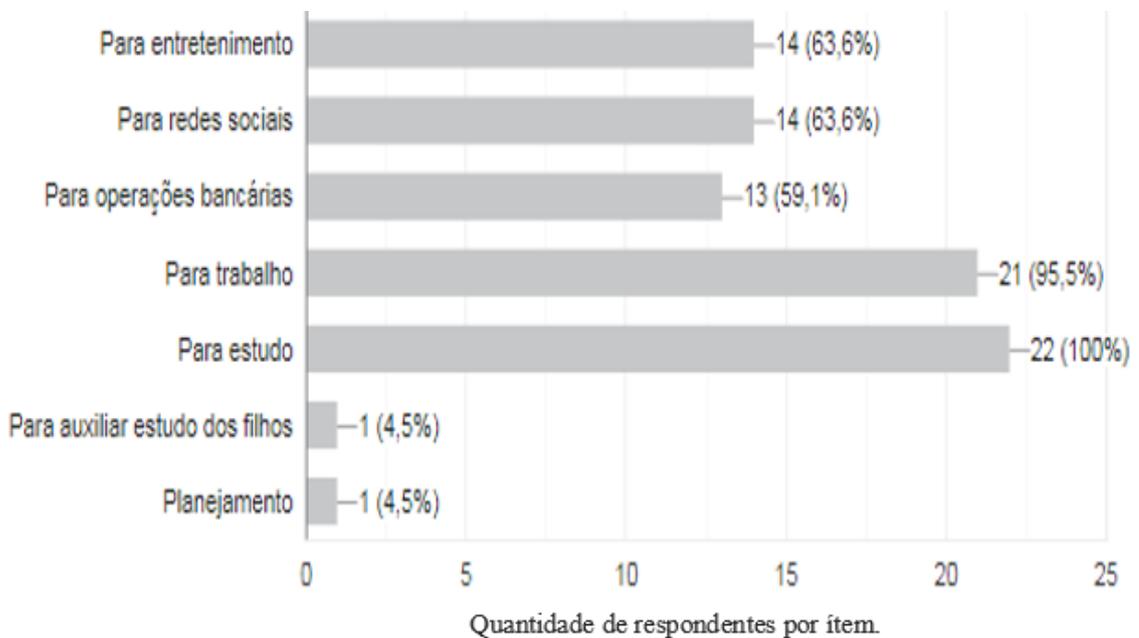
A execução da pesquisa contou com as seguintes etapas: Levantamento do quadro teórico, entrevistas semiestruturadas com professores, observação de campo para verificar nas práticas docentes, como são trabalhadas as mídias digitais, coleta de dados sobre as habilidades de leitura e escritas dos alunos do 3ºano do Ensino Fundamental em ambientes digitais e ambientes não digitais, organização das referências bibliográficas, resumos de conceitos, redação, revisão e finalmente a entrega da pesquisa.

#### **3.1 Análise das questões**

O público alvo desta pesquisa é um grupo de 22 professores que trabalham no 3º ano do Ensino Fundamental, etapa em que se espera que todos os alunos estejam alfabetizados, ou seja, lendo e escrevendo textos de diversos gêneros.

As perguntas que foram respondidas pelos professores através de um questionário semiestruturado podem ser consultadas no apêndice deste trabalho. O grupo pesquisado é composto por professores experientes na docência sendo que 80% tem mais de 5 anos de atuação em sala de aula. Todos os professores disseram que tem acesso à internet e que utilizam ou já utilizaram a internet para planejar suas aulas. 90,9% utilizam computadores com internet com frequência e as tarefas mais realizadas são para trabalho ou estudos, como podemos ver no gráfico 1.

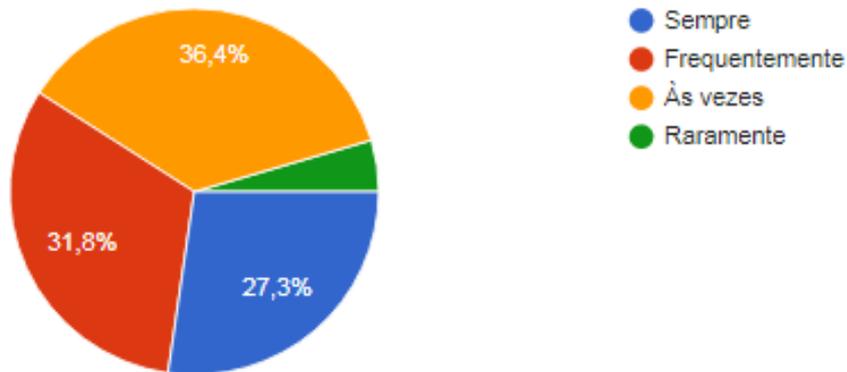
Gráfico 1: Resultado do tempo de utilização de computadores com internet.



Um ponto que merece ser destacado é que o grupo investigado classifica o seu conhecimento em informática como muito bom ou bom, no entanto, 60 % afirmam que sua preparação para utilizar os recursos tecnológicos em sala de aula é fruto de iniciativa e formação pessoal não havendo nenhum incentivo por parte dos gestores das escolas para aperfeiçoar estas habilidades.

Durante as observações feitas no campo pesquisado, foi possível notar que as técnicas de ensino predominante no cotidiano das práticas escolares são aulas expositivas com a participação dos alunos e que as tecnologias mais utilizadas são projetor ou data show, computadores e aparelhos de som. Podemos observar no gráfico 2, como que os professores classificam a frequência do uso destes equipamentos em suas práticas.

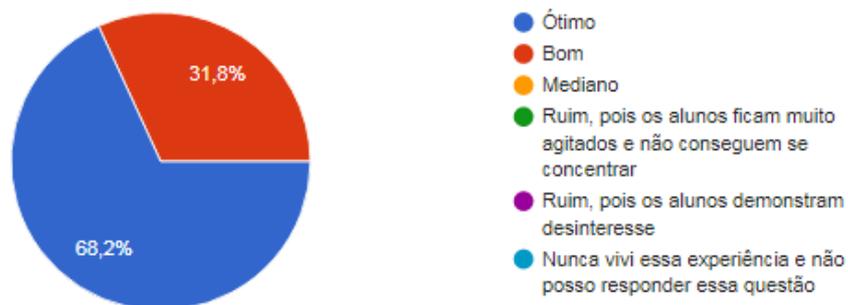
Gráfico 2: Resultado da frequência com o que os professores investigados utilizam o computador.



Em relação aos recursos disponibilizados pelas escolas, foram citados na respectiva ordem: TV e DVD, projetor ou data show, microfone com caixa de som, aparelho de som, computador com acesso a internet, tablet e lousa digital.

É interessante ver que a respeito do interesse dos alunos pelas aulas em que são utilizados os recursos digitais, foi possível obter as seguintes respostas, conforme o gráfico 3.

Gráfico 3: Resultados do interesse dos alunos por aulas em que são utilizados aparelhos tecnológicos



Durante a pesquisa foi possível constatar que todos os professores acreditam que uso de recursos tecnológicos colabora para as práticas pedagógicas, melhorando a aprendizagem e o interesse dos alunos e que as tecnologias precisam estar inseridas nos planejamento e nas práticas escolares.

#### 4 Conclusão

A presente pesquisa foi realizada a partir de um estudo sobre o problema: Como ensinar a ler e a escrever em tempos digitais?

Nesse sentido, a pesquisa teve o seu desenvolvimento orientado a partir do estudo de diferentes teóricos em alfabetização, letramento e o uso das tecnologias na educação, que contribuíram para a discussão. O trabalho foi norteado também através de questionário direcionado aos professores e à observação em campo o que possibilitou ver de perto todas as experiências relatadas pelos professores.

Este estudo procurou destacar a importância do uso das tecnologias e dos recursos midiáticos nas práticas de alfabetização. Lembrando que, somente o uso da tecnologia não garante a qualidade do ensino, é preciso também que os professores se questionem sobre o planejamento e os resultados obtidos. No entanto foi possível concluir através das pesquisas bibliográficas e dos relatos dos professores que é fundamental que as aulas sejam dinâmicas e que se proporcione um trabalho diferenciado para mostrar aos nossos alunos que o uso da tecnologia e das mídias digitais devem estar aliados à educação de uma forma que se possa adquirir e ampliar o conhecimento e não só como entretenimento e diversão, devendo ser planejado para tal fim.

As reflexões aqui realizadas, oportunizaram a aquisição de conhecimentos sobre a influência das tecnologias no planejamento e na prática docente. Foi possível conhecer as habilidades e os hábitos dos professores em relação ao uso de equipamentos tecnológicos, além de conhecer, através desta pesquisa, a opinião dos professores em relação ao uso dos recursos digitais na sala de aula.

Um ponto que merece ser ressaltado aqui é com relação a como os professores qualificam o interesse dos alunos pelas aulas em que são utilizados os recursos tecnológicos, nos apresentando que todos consideram ótimo ou bom. Nesse sentido, a pesquisa vem de encontro com Margall, (2011) que afirma que “Transformar uma sala de aula tradicional em um ambiente multimídia só produz os resultados eficientes e alunos que aprendem mais e melhor”.

A pesquisa nos revelou que todos os professores acreditam o uso de recursos tecnológicos colabora para as práticas pedagógicas, melhorando a aprendizagem e o interesse dos alunos e concordam que as tecnologias precisam estar inseridas nas rotinas escolares.

Diante disto, sobre ensinar a ler e escrever em tempos digitais e com a utilização dos recursos tecnológicos, podemos afirmar segundo Jenkins (2009), que “o aluno, quando

interessado numa temática, tem ao seu dispor um mundo de informação e recursos para explorar, o que torna a aprendizagem estimulante”.

## REFERÊNCIAS

BRATEN, I., STROMSO, H. I. **Measuring strategic processing when students read multiple texts.** *Metacognition Learning*, 2011.

COPE, B., KALANTZIS, M. **Multiliteracies: Literacy learning and the design of social futures.** London: Routledge, 2000.

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa: **Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas.** Belo Horizonte, Autêntica: 2005.

COSCARELLI, Carla Viana; COIRO, J. **Reading multiple sources online.** *Linguagem & Ensino*. Pelotas, v.17, n.3, p.745-771, set./dez. 2014

COSCARELLI, Carla Viana; NOVAIS, Ana Elisa. **Leitura: um processo cada vez mais complexo.** Org. Vera Wannmacher Pereira. *Revista Letras de Hoje*. Porto Alegre, v. 45, n. 3, p. 35-42, jul./set. 2010. Vol. 45, n.3. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fale/ojs/index.php/fale/article/view/8118> acesso em 08 de novembro de 2015.

DIAS, Marcelo Cafieiro; NOVAIS; Ana. Elisa. **Por uma matriz de letramento digital.** In: III Encontro Nacional sobre hipertexto. 2009. Belo Horizonte. Anais do III Encontro Nacional sobre hipertexto. Belo Horizonte: CEFET-MG, out. p. 1-19.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa.** Paz e Terra, São Paulo, 2002.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança.** 30ª ed.; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

GEE, J. P. **What videogame has to teach us about learn and literacy.** Palgrave, Mcmillan, New York, 2003.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. **Multimodal Discourse: the modes and media of contemporary communication.** London: Hodder Education, 2001. 142 p.

KRESS, Gunther. **Reading images: the grammar of visual design.** London/NY: Routledge, 2006.

KINGSLEY, T., Tancock, S. (2013). **Internet Inquiry. The Reading Teacher.**

JENKINS, H. (2009). **Confronting the challenges of participatory culture: Media education for the 21st century.** The MIT Press.

LEU, D. J., Kinzer, C. K., Coiro, J., Castek, J., & Henry, L. A. (2013). **New literacies: A dual level theory of the changing nature of literacy, instruction, and assessment.** In R. B. Ruddell & D. Alvermann (Eds.), *Theoretical models and processes of reading* (Sixth Ed., pp. 1150– 1181). Newark, DE: International Reading Association.

MARGALL, Gonçalo. **Novos paradigmas de sala de aula**, 20 de agosto de 2011. Disponível em: < <http://professordigital.wordpress.com/>>. Acesso em 02 de fev. de 2019.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

MONTESSORI, M. **A criança**. Tradução de Luiz Horácio da Matta. 2.ed. Rio de Janeiro: Nórdica, 1975.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital**. In: MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (Orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 15-80.

NEAD – UFSJ – 2017 – **Módulo: Metodologia Científica**.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3. ed. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.

**APÊNDICE****ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: COMO ENSINAR A LER E A ESCREVER  
EM TEMPOS DIGITAIS?****QUESTIONÁRIO PERFIL DO PROFESSOR**

Público-alvo: Professores do 3º ano do Ensino Fundamental.

- 1- Tempo de atuação em sala de aula:
  - 0 a 5 anos
  - 6 a 10 anos
  - 11 a 15 anos
  - 16 a 20 anos
  - mais de 20 anos
- 2- Com que frequência você utiliza o computador em casa?
  - Nunca
  - Raramente
  - Às vezes
  - Frequentemente
- 3- Você tem acesso à internet em casa?
  - Sim
  - Não
- 4- Indique para qual finalidade você utiliza o computador em casa:
  - Para entretenimento
  - Para redes sociais
  - Para operações bancárias
  - Para compras
  - Para trabalho
  - Para estudo
- 5- Como você classifica o seu conhecimento em informática:
  - Muito bom
  - Bom
  - Ruim
  - Muito ruim
- 6- Que técnica de ensino você tem utilizado predominantemente em suas aulas?
  - Aulas expositivas
  - Aulas expositivas, com participação dos alunos
  - Trabalhos em grupos, desenvolvidos em sala de aula
  - Outro:
- 7- Você utiliza ou já utilizou a internet para planejar as suas aulas?
  - Sim
  - Não

8- Qual destas tecnologias você utiliza ou já utilizou nas suas aulas?

- Aparelho de som ou rádio
- Máquina Fotográfica
- Aparelho celular
- Computador
- Microfone
- TV e DVD
- Projetor
- Outro:

9- Com qual frequência você utiliza os aparelhos tecnológicos citados acima?

- Sempre
- Frequentemente
- Às vezes
- Raramente

10- Sua preparação para utilizar os recursos tecnológicos em sala de aula é fruto de:

- Iniciativa pessoal, por meio de leituras e descobertas autônomas na internet
- Participação de formação específica de práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias
- Contato com outros profissionais de dentro da escola que também utilizam
- Nunca tive nenhuma formação específica

11- Como você qualifica o interesse dos alunos pelas aulas em que são utilizadas aparelhos tecnológicos

- Ótimo
- Bom
- Mediano
- Ruim, pois os alunos ficam muito agitados e não conseguem se concentrar
- Ruim, pois os alunos demonstram desinteresse
- Nunca vivi essa experiência e não posso responder essa questão

12- Assinale os recursos tecnológicos disponibilizados pela escola para utilização com os alunos

- Computador
- Acesso à internet
- Projetor
- Aparelho de som
- Tv e DVD

13- Você acredita que o uso de recursos tecnológicos colabora para as práticas pedagógicas, melhorando a aprendizagem e o interesse dos alunos?

- Sim, as tecnologias precisam estar inseridas nas rotinas escolares
- Sim, mas apenas para algumas disciplinas
- Não, as tecnologias não incidem sobre a qualidade da aprendizagem e interesse dos alunos